

AValiação DA VELOCIDADE DE SEMEADURA NO DESEMPENHO AGRONÔMICO DA CULTURA DA SOJA

Mauricio Danieli¹, Analu Mantovani², Tamara Pereira Felício³, Marcio Zilio⁴

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Mauricio Danieli, mauriciodanieli72@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A velocidade na operação de semeadura é um dos parâmetros que mais influência no desempenho de semeadoras, sendo a distribuição longitudinal de sementes no sulco de semeadura alterada, afetando a produtividade da cultura. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar a distribuição longitudinal de plantas e a produtividade da soja semeada em diferentes velocidades. **Método:** O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos de 5 velocidades de semeadura (2, 4, 6, 8 e 10 km h⁻¹). As variáveis avaliadas foram espaçamentos aceitáveis, falhos e múltiplos entre plantas, índice de velocidade de emergência, número de vagens e grãos por planta, massa de mil grãos e produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e análise de regressão a 5% de probabilidade. **Resultados:** Com relação a distribuição longitudinal de plantas, observou-se aumento do número de espaçamentos múltiplos e falhos e redução dos espaçamentos aceitáveis com o aumento da velocidade de semeadura. O aumento de 1 km h⁻¹ na velocidade de semeadura promoveu redução de aproximadamente 0,9 espaçamentos considerados aceitáveis. O número de espaçamentos múltiplos apresentou aumento de 2,7 para 7,1 com o aumento de 2 para 10 km h⁻¹. O número de espaçamentos falhos apresentou aumento de 4 para 7,5 com o aumento de 2 para 10 km h⁻¹ na velocidade de semeadura. O índice de velocidade de emergência de plântulas, o número de vagens e de grãos por planta, a massa de mil grãos e a produtividade não apresentaram diferença com o aumento da velocidade de semeadura. A produtividade média foi de 4.522 kg ha⁻¹. **Conclusão:** Observou-se elevada capacidade compensatória da cultura da soja na produtividade em relação a desuniformidade de distribuição longitudinal das plantas de soja.

Palavras-chave: Glycine max L; Distribuição longitudinal de plantas; Produtividade.